

AUTOVIAS S.A.

3ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2014

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2015.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 3ª. Emissão Pública de Debêntures da AUTOVIAS S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

## Características da Emissora

- Denominação Social: AUTOVIAS S.A.
- CNPJ/MF: 02.679.185/0001-38
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Alessandro Scotony Levy
- Atividades: exploração da malha rodoviária de ligação entre os Municípios de Franca, Batatais, Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos e Santa Rita do Passa Quatro, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados, gestão e fiscalização dos serviços complementares, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 10 do Programa de Concessões elaborado pelo governo do Estado de São Paulo, em conformidade com o Edital de Licitação nº. 018/CIC/97, publicado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (“DER/SP”), e nos termos do Contrato de Concessão nº 009/CR/1998, firmado com o DER/SP e subrogado à Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), por força da Lei Complementar Estadual nº. 914/2002.

## Características da Emissão

- Data de Emissão: 20/12/2013
- Data de Vencimento: 20/08/2017
- Banco Escriurador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: AVIA13/ BRAVIADBS030
- Coordenador Líder: Banco BTG Pactual S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio da integralização das Debêntures, após o pagamento das despesas e comissões da Oferta Restrita, serão destinados integralmente para refinanciamento de dívidas existentes, para reforço do capital de giro da Emissora e para a realização de investimentos na área de infraestrutura rodoviária.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.
1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.
  2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.
  3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- Atividade Principal: 52.21-4-00 - Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados;
- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado holding;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- Liquidez Geral: de 0,86 em 2013 para 0,87 em 2014;
- Liquidez Corrente: de 3,78 em 2013 para 0,67 em 2014;
- Liquidez Seca: de 3,77 em 2013 para 0,66 em 2014;
- Giro do Ativo: de 0,42 em 2013 para 0,44 em 2014.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 4,1% de 2013 para 2014. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou um aumento de 5,6% de 2013 para 2014. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 1,1% de 2013 para 2014. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 25,0% de 2013 para 2014 e uma variação positiva de 1,3% no índice de endividamento de 2013 para 2014.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 0,83% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2014):

Juros:

20/02/2014 – R\$ 175,335929

20/08/2014 – R\$ 552,879110

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 30.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 30.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;

- Conversão: não aplicável;
  - Repactuação: não aplicável;
  - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
  - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices e limites financeiros previstos no item 4.13.1, alínea “(x)” da Escritura de Emissão.

Concessionárias	EBITDA (12 Meses)	Ônus Fixo Pago	Provisão Para Manutenção (Ajuste IFRS)	EBITDA Ajustado - Ônus Fixo Pago	Dívida Bruta	Caixa e Equivalentes de Caixa	Aplicações Financeiras Vinculadas	Dívida Líquida	Grau de Alavancagem (<= 3,5)
<b>12 Meses</b>									
Autovias	213.065	(7.536)	38.173	243.702	481.392	41.572	58.734	381.086	1,56

Concessionárias	FCAO* (12 meses)	Pag. de Manutenção (Ajuste IFRS)	Caixa e Equivalentes de Caixa	Aplicações Financeiras Vinculadas	FCAO + Caixas e Aplicações	Dívida de Curto Prazo	ICSD (>= 1,2)
<b>12 Meses</b>							
Autovias	183.838	22.364	41.572	58.734	306.508	172.103	1,78

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 20.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 04/07/2015;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

(ii) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 30.000;
- Espécie: com garantia real;
- Prazo de vencimento das debêntures: 01/10/2017;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores\*: (i) cessão fiduciária de 49% dos dividendos e juros sobre o capital próprio de titularidade da Arteris S.A. ("Arteris"), decorrentes de sua participação na Autovias S.A. ("Autovias"), 49% dos dividendos e juros sobre o capital próprio de

titularidade da Arteris, decorrentes de sua participação na Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Centrovias”), e 46,94% do fluxo de dividendos e juros sobre capital próprio de sua titularidade, decorrentes da participação da Arteris na Vianorte S.A. (em conjunto com a Autovias e a Centrovias, “Controladas”); (ii) 51% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Autovias, 51% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Centrovias, e 53,06% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Vianorte, após cada liberação dos ônus existentes sobre tais dividendos e juros sobre capital próprio; e (iii) 100% dos recursos depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Arteris, não movimentável livremente pela Arteris, na qual deverá ser depositada a totalidade dos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos pelas Controladas à Arteris;

\*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

**fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem





orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**

## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

## Anexo 1

### DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	841.559	797.907	674.539
1.01	Ativo Circulante	162.156	247.051	233.319
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	41.572	195.356	132.034
1.01.03	Contas a Receber	19.622	18.323	15.947
1.01.03.01	Clientes	19.530	18.285	15.945
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	92	38	2
1.01.04	Estoques	1.669	847	830
1.01.07	Despesas Antecipadas	948	924	718
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	98.345	31.601	83.790
1.01.08.03	Outros	98.345	31.601	83.790
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	6.158	1.771	2.374
1.01.08.03.02	Contas a Receber - partes relacionadas	33.453	18.289	53.985
1.01.08.03.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	58.734	11.541	27.431
1.02	Ativo Não Circulante	679.403	550.856	441.220
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	400.765	278.506	163.432
1.02.01.06	Tributos Diferidos	46.414	42.444	34.344
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.414	42.444	34.344
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	14	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	354.230	235.955	129.000
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	354.230	235.955	129.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	121	93	88
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	121	93	88
1.02.03	Imobilizado	1.028	439	655
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.028	439	655
1.02.04	Intangível	277.610	271.911	277.133
1.02.04.01	Intangíveis	277.610	271.911	277.133

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**
**(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	841.559	797.907	674.539
2.01	Passivo Circulante	242.679	65.274	147.566
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.492	2.831	2.424
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.492	2.831	2.424
2.01.02	Fornecedores	4.835	5.357	4.429
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.835	5.357	4.429
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.265	16.816	14.726
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.645	15.266	13.344
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.846	13.382	11.361
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.799	1.884	1.983
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.620	1.550	1.382
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	172.103	9.456	99.769
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	286	29	37
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	286	29	37
2.01.04.02	Debêntures	171.817	9.427	99.732
2.01.05	Outras Obrigações	19.211	14.500	13.603
2.01.05.02	Outros	19.211	14.500	13.603
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.913	1.716	1.767
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	2.464	2.068	1.987
2.01.05.02.05	Credores pela Concessão	8.075	7.637	7.580
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	185	100	44
2.01.05.02.07	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	3.331	2.756	2.051
2.01.05.02.08	Outros	243	223	174
2.01.06	Provisões	27.773	16.314	12.615
2.01.06.02	Outras Provisões	27.773	16.314	12.615
2.01.06.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	27.773	16.314	12.615
2.02	Passivo Não Circulante	407.931	543.864	353.230
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	309.289	447.671	270.698
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	782	92	121

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**
**(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	782	92	121
2.02.01.02	Debêntures	308.507	447.579	270.577
2.02.02	Outras Obrigações	18.669	24.176	28.483
2.02.02.02	Outros	18.669	24.176	28.483
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	18.669	24.176	28.483
2.02.04	Provisões	79.973	72.017	54.049
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	967	1.052	763
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24	49	132
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	943	1.003	631
2.02.04.02	Outras Provisões	79.006	70.965	53.286
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	76.594	68.697	51.154
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	2.412	2.268	2.132
2.03	Patrimônio Líquido	190.949	188.769	173.743
2.03.01	Capital Social Realizado	117.655	117.655	117.655
2.03.02	Reservas de Capital	330	330	330
2.03.04	Reservas de Lucros	72.964	70.784	55.758
2.03.04.01	Reserva Legal	23.532	23.532	20.100
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	49.432	47.252	35.658

## Anexo 2

### DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	373.161	334.581	301.035
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-191.863	-167.622	-153.345
3.03	Resultado Bruto	181.298	166.959	147.690
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.061	-10.286	-10.272
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.482	-10.615	-10.492
3.04.02.01	Despesas Gerais e administrativas	-18.965	-9.947	-9.754
3.04.02.02	Remuneração da administração	-1.404	-675	-294
3.04.02.03	Tributárias	-113	-93	-444
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	421	329	220
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	161.237	156.673	137.416
3.06	Resultado Financeiro	-14.603	-20.971	-23.044
3.06.01	Receitas Financeiras	51.252	27.919	33.006
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.855	-48.890	-56.050
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	146.634	135.702	114.374
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-46.773	-43.603	-35.850
3.08.01	Corrente	-60.743	-51.703	-43.947
3.08.02	Diferido	3.970	8.100	8.097
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	99.861	92.099	78.524
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	99.861	92.099	78.524
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,87460	0,80660	0,68771
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,87460	0,80660	0,68771

## Anexo 3

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Autovias S.A.

Ribeirão Preto - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da Autovias S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Autovias S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2 SP 013846/O-1

Francisco de Paula dos Reis Júnior Paulo Sérgio Tufani

Contador CRC 1 SP 139268/O-6 Contador CRC 1 SP 124504/O-9